

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.



RESULTADOS FINANCEIROS PRIMEIRO SEMESTRE 2015

SICREDI PLANALTO CENTRAL
ANO 2 • EDIÇÃO 4 • 20/AGOSTO 2015



Alcançamos a marca de 3 milhões de associados.

Este número mostra mais que o tamanho, mostra a grandeza desta instituição financeira cooperativa presente em 11 estados brasileiros. Somos 3 milhões de pessoas fazendo, juntas, um modelo de economia mais justo, moderno e sustentável. Somos 3 milhões acreditando que os valores que importam não são apenas os financeiros.

Somos 3 milhões, porque gente que coopera não para de crescer.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE



O Sistema Sicredi

A história do Sicredi remonta ao surgimento da primeira cooperativa de crédito no Brasil, em dezembro de 1902, no Rio Grande do Sul.

Em 1980, era criada a Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul (Cocecrer-R\$), com a união de nove cooperativas de crédito que operavam então no estado. Cinco anos depois, surgia a Cocecrer paranaense e, em 1989, mais duas: Cocecrer-MT e Cocecrer-MS.

Mas foi somente em 1992 que a marca Sicredi foi adotada, para unificar todas as cooperativas no Sistema de Crédito Cooperativo.

Hoje presente em onze estados brasileiros, conta com 96 cooperativas e mais de 1.300 pontos de atendimento espalhados pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Pará, Rondônia, Goiás e Rio de Janeiro.

Há quatro Cooperativas Centrais distribuídas pelo país. São elas a Central Sicredi Sul, a Central Sicredi PR/SP/RJ, a Central Sicredi Brasil Central e a Central Sicredi MT/PA/RO. Cada uma delas difunde o cooperativismo de crédito e coordena a atuação das cooperativas filiadas.

Além das centrais, integram o Sistema Sicredi uma confederação, uma fundação e um banco cooperativo. Este, por sua vez, controla uma corretora de seguros, uma administradora de cartões, uma Administradora de consórcios e uma administradora de bens.

O Sistema Sicredi conta hoje com 18.325 colaboradores, mais de 46,6 bilhões de ativos e patrimônio líquido de 7 bilhões.

Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.

Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio.
- Respeito à individualidade do associado.
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- Preservação da instituição como sistema.
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão.

EXPEDIENTE

Amanda Bernardes

Mario Aquino

Rodrigo Souza

Ronaldo Tinoco

FOTOGRAFIA

Arquivos Planalto Central

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Luzigrafica Gráfica e Editora Ltda.

TIRAGEM

6.000 exemplares

PAPEL

Miolo 115g no papel couche fosco e

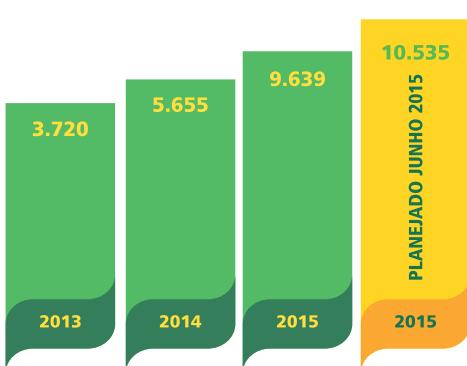
Capa 170g no papel couche fosco

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA

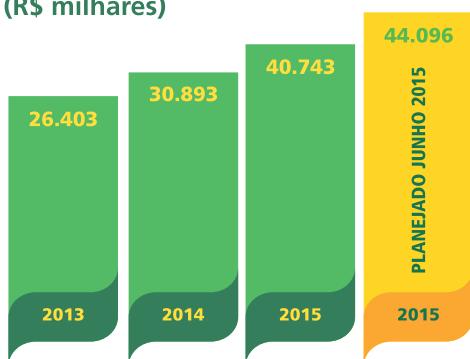
Frutiger

DADOS REGIONAIS

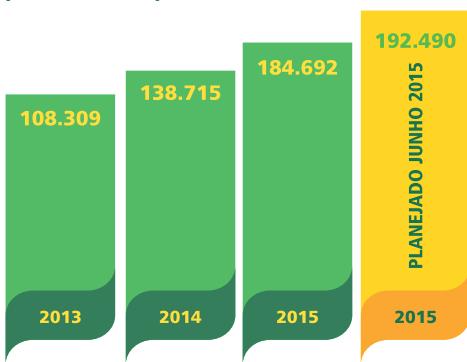
Associados



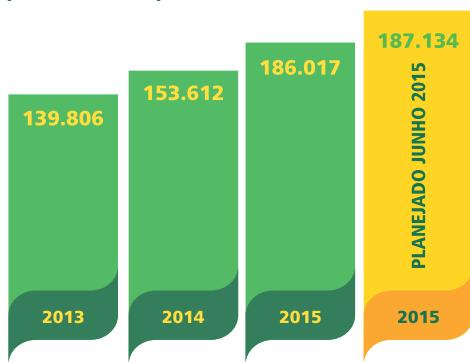
**Patrimônio líquido
(R\$ milhares)**



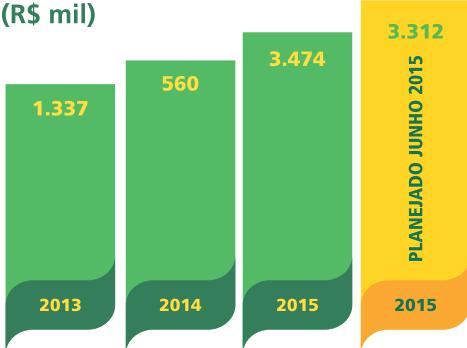
**Recursos totais
(R\$ milhares)**



**Operações de Crédito
(R\$ milhares)**



**Resultado
(R\$ mil)**



Fonte: Analyzer Hyperion

Os sete princípios do cooperativismo

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central.

1. Situação Econômico - Financeira e Patrimonial:

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão. A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO encerrou o semestre de 2015 com ativos totais de R\$ 241.256 mil, destacando-se:

I - Operações de Crédito:

O saldo das operações de crédito totalizaram, em junho de 2015 R\$ 115.670 mil.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos

estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em junho de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 121.566 mil, representando 78,81 % do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 20.060 mil, compondo 13,00% da carteira.

O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 12.623 mil ou 8,19% do total (NE 04c).

II - Recursos Captados e Administrados:

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 164.394 mil em junho de 2015.

III - Patrimônio Líquido:

A Cooperativa registrou em junho de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 40.743 mil.

2. Controles Internos e Compliance:

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente

demandas por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação. A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT:

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Atentos à legislação e às normas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos:

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional:
A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance

e Risco Operacional do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada diretamente à Presidência Executiva. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados. O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras.

II - Risco de Mercado:
A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez:

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

• A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema. O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi S.A está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades

interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito:

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras. No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A Superintendência de Crédito e Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria Executiva de Crédito da mesma instituição, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de

risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente. O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais:
A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios".

Conselho de Administração e Diretoria

SICREDI

CONSÓRCIOS



COMECE AGORA A REALIZAR
SEUS GRANDES SONHOS.

AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES, TRATORES E UTILITÁRIOS
SERVIÇOS - IMÓVEIS

O Sicredi Consórcio é uma forma de planejar a aquisição de bens e serviços, ao mesmo tempo, criar o hábito de fazer reservas mês a mês. Com a certa de crédito em mãos, você tem desconto, porque compra à vista, mas também conta com a tranquilidade de pagar a prazo.

As menores taxas do mercado.

Diversas faixas de crédito: prazos de até 180 meses.
Conselheiros: sorteio ou lotes (fixo e livre).

Contra mais vantagens em [sicredi.com.br](#) ou na sua unidade de atendimento e faça já o seu Sicredi Consórcio.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE

 **SICREDI**

Sicredi realiza incorporação Cooperativa aumenta sua área de atuação

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 02 de março, em Cristalina (GO), a Assembleia Extraordinária Conjunta. O objetivo do encontro foi debater a incorporação da Sicredi Integração, com sede em Posse (GO), à Sicredi Planalto Central. A união das cooperativas representa um marco do cooperativismo de crédito, no estado de Goiás.

O município de Posse possui uma Unidade de Atendimento (UA) que será a décima UA da Sicredi Planalto Central. A instituição quer, ainda, instalar mais uma UA na cidade de Mambaí (GO) e outra no distrito de Rosário, na Bahia. O objetivo das cooperativas é fundamentalmente estratégico, ao buscar unir suas atividades para ganhos de escala, aumento de participação no mercado, redução de custos, aumento de eficiência e, principalmente, agregar valor para o cooperado, razão de ser da cooperativa.

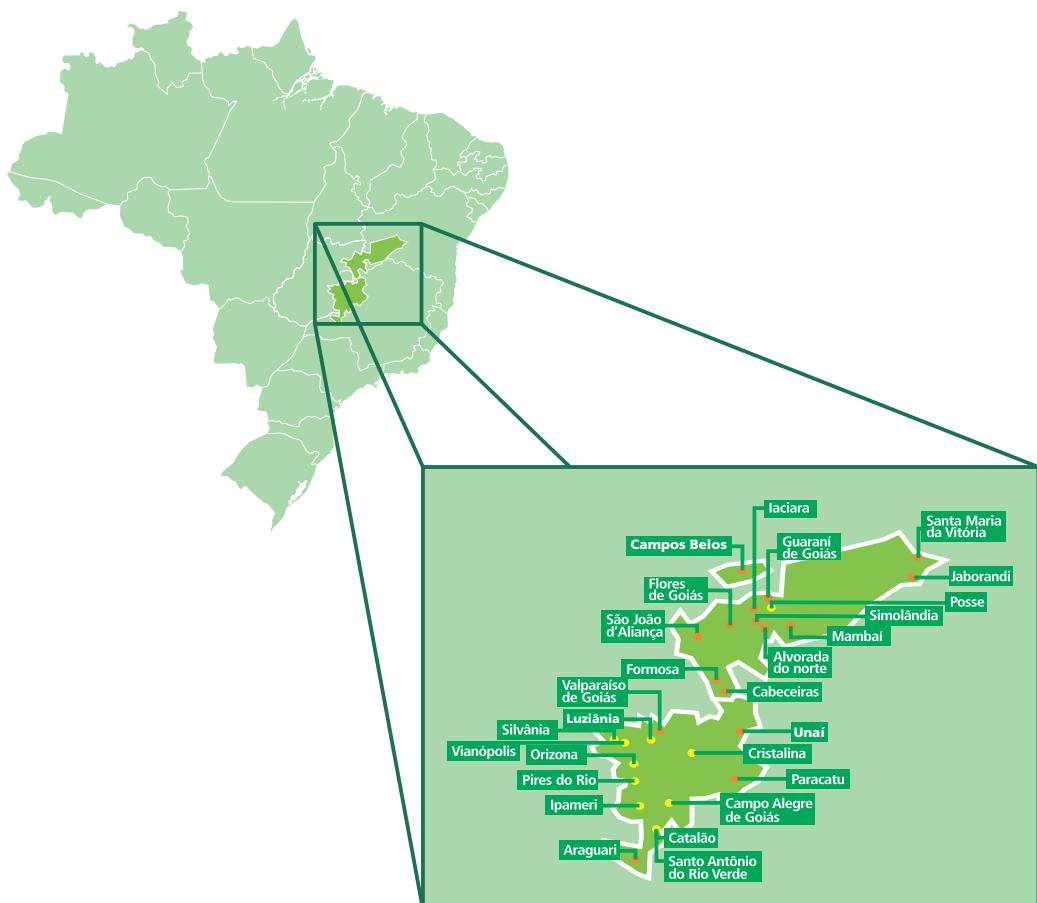
Considerando os dados acima, é importante destacar que a "nova" cooperativa terá, a partir desta união, mais de R\$ 206 milhões em ativos totais e somando-se as coobrigações prestadas e os recursos captados em poupança rural e fundos, passará a administrar mais de R\$ 264 milhões.

A sua carteira de Crédito será de mais de R\$ 200 milhões em ativos, e o patrimônio líquido terá quase R\$ 37 milhões, tendo um total de 7.865 associados no quadro social, atendidos em 10 Unidades de Atendimento (UAs). Essa integração visa à necessidade de expansão de ambas as cooperativas.

Fazem parte da área de atuação da Sicredi Planalto Central, no estado de Minas, às cidades de Unaí, Paracatu e Araguari. Em Goiás, a Cooperativa possui unidades em Catalão, sendo uma na cidade e outra em Santo Antônio do Rio Verde. Ainda em Goiás, existem UAs em Campo Alegre, Ipameri, Pires do Rio, Orizona, Silvânia, Luziânia e Cristalina, onde também funciona a sede da Cooperativa.



Com a incorporação passaram a fazer parte da Sicredi Planalto Central, as cidades de Posse, Valparaíso de Goiás, Vianópolis, Alvorada do Norte, Campos Belos, Flores de Goiás, Formosa, Mambaí, São João d'Aliança e Simolândia, todas no estado do Goiás. Na Bahia, passaram a integrar a região de atuação da Cooperativa, Laciara, Correntina, Jaborandi e Santa Maria da Vitória. Com a incorporação a Sicredi Planalto Central vai atender de ponta a ponta o estado de Goiás e algumas cidades de Minas Gerais e Bahia.



Unidade	Telefone	Endereço
Sede	(61) 3612 - 5202	Rua Kisleu Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10 - Setor Aeroporto - Cristalina/GO
Cristalina	(61) 3612 - 2840	Rua Kisleu Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10 - Setor Aeroporto - Cristalina/GO
Luziânia	(61) 3622 - 0807	Rua Doutor Ezio Carneiro, Qd. 17 Lt. 14 - Setor Aeroporto - Luziânia/GO
Ipameri	(64) 3491 - 1020	Avenida Doutor Gomes da Frota, Qd. 37 Lt. 85 - Centro - Ipameri/GO
Pires do Rio	(64) 3461 - 5652	Rua Manoel Cavalcante Nogueira, 75 - Centro - Pires do Rio/GO
Campo Alegre de Goiás	(64) 3696 - 1388	Avenida Bernardo Sayao, Qd. 33 Lt. 3 - Vila Satélite - Campo Alegre de Goiás/GO
Catalão	(64) 3411 - 0212	Avenida Raulina Fonseca Paschoal, 1079 - Centro - Catalão/GO
Santo Antônio do Rio Verde	(64) 3497 - 1407	Rua José de Amorim, 80 - Santo Antônio do Rio Verde - Catalão/GO
Sivânia	(61) 3332 - 2096	Avenida Mário Ferreira, 96 - Centro - Sivânia/GO
Orizona	(64) 3474 - 2311	Rua Marechal Floriano Peixoto, 61 - Centro - Orizona/GO
Posse	(62) 3481 - 4943	Rua Arquimedes Vieira de Brito, 23, Qd. 18 Lt. 10 - Centro - Posse/GO

Sicredi Planalto Central realiza 10 ações de Dia C - Dia de Cooperar

A Sicredi Planalto Central esteve engajada em uma programação de ações benéficas em 9 cidades do interior goiano para incentivar a prática do voluntariado entre os colaboradores e ajudar instituições de caridade e famílias carentes.

Na sede da cooperativa, em Cristalina, os colaboradores realizaram uma tarde solidária com os moradores do Asilo São Vicente de Paulo. Os voluntários passaram um dia com os idosos, promovendo atividades de sociabilização e a realização de um almoço comunitário. Na unidade em Cristalina, foi promovida uma campanha de arrecadação de agasalhos, que foram doados a famílias do Bairro Cristal. As unidades de Campo Alegre de Goiás, Ipameri e Silvânia também promoveram atividades em prol de lares acolhedores, com atividades envolvendo brincadeiras, atividades artísticas e música.

A unidade de Santo Antônio do Rio Verde promoveu palestras educativas, em que adolescentes do Colégio Gilberto Arruda Falcão participaram de debates sobre valores éticos e morais, bem como temas sensíveis aos jovens, a exemplo das drogas e da prostituição. Também voltada para crianças e jovens, foi promovida em Orizona e Luziânia, uma tarde de lazer para crianças com atividades lúdicas promovidas pelos voluntários, em Orizona no bairro Santa Luzia e em Luziânia no Orfanato Sagrada Face de Jesus.

Em Pires do Rio, os participantes do projeto ficaram preocupados com a limpeza dos espaços públicos. Para a tradicional Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, a Sicredi Planalto Central se propôs a auxiliar na limpeza do local, durante e após o evento. Os colaboradores também ajudaram no gerenciamento do caixa da bilheteria da festa. Experiência parecida já havia sido promovida durante a festa do Divino Espírito Santo, no município de Posse.



AgroBrasília

A Sicredi Planalto Central mais uma vez está presente na AgroBrasília. Quem visitar o estande da Sicredi terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a Cooperativa de Crédito, todos os seus produtos e serviços.



Segundo o diretor executivo da Sicredi Planalto Central, Ronaldo Sorana, o estabelecimento da marca Sicredi e a prestação de atendimento aos associados e futuros sócios estão entre os principais objetivos da Cooperativa na Feira. "O Sicredi é reconhecido nacionalmente pela parceria que ele tem com o agronegócio e estar na AgroBrasília é demonstrar isso", explicou.

Hoje, a Sicredi Planalto Central possui unidades de atendimento em Cristalina (GO), onde está a sede da Cooperativa, Ipameri (GO), Pires do Rio (GO), Luziânia (GO), Campo Alegre de Goiás (GO), uma unidade em Catalão e outra no distrito de Santo Antônio do Rio Verde, também no município goiano, Silvânia (GO), Orizona (GO) e Posse (GO).

"Nós temos a expectativa para o segundo semestre de 2015 inaugurmarmos mais quatro pontos de atendimento. No mês de abril, o sistema Sicredi atingiu a marca de três milhões de associados em 11 estados brasileiros. É uma marca histórica para o cooperativismo de crédito no Brasil", ressaltou Sorana.



Unidade de Cristalina comemora 6 anos

Para comemorar o aniversário da Cooperativa, a Sicredi Planalto Central realizou, durante todo o dia, na Unidade de Atendimento de Cristalina, um coquetel para seus associados e colaboradores. No dia do aniversário e durante toda a semana, a Sicredi abordou seus associados, agradeceu a parceria e a importância da participação deles no dia a dia da Cooperativa, e nas assembleias e reuniões de núcleo e aproveitou para lembrar que a Cooperativa completaria 6 anos.

A Unidade de Cristalina possui 28 colaboradores focados no atendimento dos 2700 associados dessa UA.

A Cooperativa atua em todos os segmentos, atendendo pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais.

Uas de Silvânia e Posse comemoraram aniversário

Para comemorar o aniversário da Cooperativa, a Sicredi Planalto Central realizou, durante todo o dia, na Unidade de Atendimento de Cristalina, um coquetel para seus associados e colaboradores. No dia do aniversário e durante toda a semana, a Sicredi abordou seus associados, agradeceu a parceria e a importância da participação deles no dia a dia da Cooperativa, e nas assembleias e reuniões de núcleo e aproveitou para lembrar que a Cooperativa completaria 6 anos.

A Unidade de Atendimento (UA) de Silvânia comemorou seu aniversário de uma forma diferente. Com o título: O aniversário é nosso, mas quem ganha o presente é você, a UA realizou, entre os dias 11 e 15 de maio, uma promoção, na qual os clientes ganharam vários brindes como cofres, bonés, nécessaire, chaveiros, entre outros.

Foram colocados balões, com papéis no interior, indicando os brindes que o associado ganharia. Para participar, era necessária a contratação de algum produto ou serviço oferecido pela Cooperativa, depois era só estourar um balão e receber um brinde surpresa.

A Sicredi Planalto Central é atuante na cidade, focada no bom atendimento e retorno imediato aos associados, tratando os mesmos como donos do negócio.

A Cooperativa também contribui para o desenvolvimento da região e da cidade de Cristalina.

A Sicredi sempre se preocupa em estar presente na comunidade e na vida do associado. A Cooperativa visita os produtores nas fazendas e, os empresários, onde esses possuem suas atividades, buscando conhecer melhor a realidade de seus associados e focando nos negócios de cada um.

O sucesso da promoção foi além do previsto, muitas novas associações foram conseguidas através da ação. A iniciativa também proporcionou interação e formação de laços de relacionamento com os associados.

Outra Unidade que comemorou aniversário foi a UA de Posse. Inaugurada em 22 de março de 2013, a Unidade de Atendimento (UA) de Posse completou 2 anos de serviços financeiros prestados à população daquela região. Hoje, possui mais de 900 associados e, para comemorar, a Unidade foi toda enfeitada com balões e ainda foi oferecido um delicioso bolo para os associados.

As UAs de Silvânia e de Posse, como acontece em todas as Unidades de Atendimento da Sicredi Planalto Central, tem uma equipe muito unida, onde os setores administrativos e de negócios estão alinhados em busca dos objetivos centrais das Unidades. Sempre um setor auxiliando o outro em função do alcance das metas propostas, buscando levar atendimento de excelência para os associados, afinal, eles são os donos do negócio.



Sicredi realiza treinamento de conselheiros de administração

Foi realizado, na Sede da Sicredi Planalto Central, em Cristalina (GO), nos dias 9 e 10 de abril, o I Encontro de Conselheiros de Administração. O encontro foi voltado para aqueles que foram eleitos na Assembleia de 2015 e empossados no mês de julho.

Esses novos conselheiros assistiram às seguintes palestras: O Papel da Cooperativa, central e CAS, com Neverton Mendes Gomes,

diretor executivo da Central BRC; e a introdução ao Programa Crescer, com Michelle Melchiades Freesz, gerente de programas sociais da central BRC. Eles também tiveram a oportunidade de participar do curso de Governança para Cooperativas, do consultor para Governança Corporativas, José Luis Munhós, do Instituto Brasileiro de Governança em Cooperativas (IBGC).

O Objetivo desse encontro é capacitar e integrar os novos membros ao modelo de Governança em cooperativas, além de apresentar e introduzir os conselheiros na estrutura do Sistema Sicredi, seus valores, princípios e, principalmente, a importância da atuação deles junto à sociedade e à instituição.

Sicredi realiza Assembleia de Delegados

Foi realizada, em Cristalina (GO), no dia 12 de fevereiro, a Assembleia Geral de Delegados. Na ocasião foi debatida a prestação de contas do exercício de 2014, a destinação das sobras, a fixação dos honorários,

as gratificações e benefícios do Conselho de Administração e Fiscal e da diretoria executiva, entre outros assuntos.

Nesta Assembléia, os delegados levam as deliberações

das Assembleias de Núcleo (AGN).

É nesse momento onde são realmente debatidos os assuntos do edital, no qual cada delegado representa o seu núcleo com as deliberações feitas na AGN.



Assembleias de Núcleo

A Sicredi Planalto Central realizou, durante os dias 20 e 30 de janeiro, nos municípios que possuem Unidades de Atendimento, as Assembleias Gerais de Núcleo (AGN). Os núcleos são grupos de associados com o objetivo de facilitar a participação dos mesmos na gestão e desenvolvimento da Cooperativa, ou seja, facilitar a participação dos associados nas deliberações e discursões nas assembleias. A Cooperativa possui, hoje, 20 núcleos, divididos nos municípios onde a Sicredi está presente. Após a homologação do Estatuto de Incorporação, a Cooperativa terá 27 núcleos.

Durante as Assembleias foram discutidos a eleição de coordenadores de núcleo, que ficarão no mandato de 2015 a 2019; a prestação de contas do exercício de 2014; a destinação das sobras; a eleição dos membros do Conselho de Administração; a incorporação da Sicredi Integração à Sicredi Planalto Central; entre outros assuntos.

A Assembleia é o momento em que os associados realizam o seu papel de dono da Cooperativa, é o momento em que deliberam e discutem assuntos previstos no edital e assuntos de interesse do quadro social. São esses assuntos que serão levados para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) ou Extraordinária (AGE).



Professores do Programa A União Faz a Vida recebem formação continuada

Professores da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, em Ipameri (GO), local onde o programa "A União Faz a Vida" está implantado, participaram, no dia 19 de março, do programa de Formação Continuada AUFV. A formação continuada é uma reciclagem dos objetivos, princípios e metodologia de como o programa A União Faz Vida é executado.

O programa tem o objetivo de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa. Nesta formação, aplicada pela facilitadora Jandira Freitas, assessora pedagógica do programa A União Faz a Vida, os professores fazem todo o processo que a metodologia ensina, desde a preparação e execução da Expedição Investigativa, até os



trabalhos com os projetos que são realizados em sala de aula. Além disso, os professores debatem e sugerem dificuldades e oportunidades encontradas na execução do projeto com os alunos.

Alunos do Programa A União Faz a Vida realizam Expedições Investigativas

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 23 de abril, com os alunos do 1º ao 9º ano da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, no município de Ipameri (GO), a metodologia Expedições Investigativas do Programa A União Faz a Vida. Essa metodologia tem a finalidade de identificar e ressignificar os territórios nos quais crianças e adolescentes estão inseridos, de maneira a mapear as potencialidades do local. A expedição investigativa é um recurso metodológico que mostra que lugares e acontecimentos afetam

e provocam mudanças no modo de ver e viver das pessoas.

Permite que crianças, jovens, adolescentes e educadores estabeleçam novas relações com seu entorno. Cada professor articula um tema do currículo escolar e seleciona um local para os alunos realizarem as expedições investigativas. Em Ipameri, as expedições foram realizadas no Quartel, na Cerâmica Boa Nova, no Assentamento Olga Benário, na Fazenda Mariana e no Córrego Vai e Vem, todos dentro do município.



Esse tipo de iniciativa, realizada pela Sicredi, é um poderoso instrumento que exercita o olhar crítico das crianças e dos educadores com relação a problemas e riquezas de suas regiões. Hoje o programa beneficia 246 crianças e jovens, envolve 10 projetos e conta com participação de 18 educadores.

Peça Zum Zum Zum A União Faz a Vida diverte crianças de Ipameri

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 5 de maio, no Anfiteatro da Diocese de Ipameri (GO), a peça teatral "Zum, zum, zum, a união faz a vida". Foram convidados para assistir à peça, alunos do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Demóstenes Cristino, C.M.E.T João Marcelino e Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida. Participaram cerca de 440 crianças nos dois espetáculos realizados, um as 10h e outro as 14h.

O espetáculo conta a história dos irmãos Leona e Artur. Leona é cadeirante e vê em seu irmão um grande amigo. Em uma noite de brincadeiras, as crianças escutam o

som de uma pequena abelha que pede ajuda aos dois para uma grande missão. Juntos, eles partem para uma viagem inesquecível. A peça de teatro infantil "Zum, zum, zum, a união faz a vida" é uma divertida aventura, que destaca a importância de valores como respeito, união e amizade, para superar desafios. O projeto cultural do Sicredi tem o apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. A Sicredi Planalto Central sempre procura realizar suas ações de forma sustentável, todo o material utilizado nos figurinos, cenários e adereços é reciclado, além da iluminação com luz de LED, que exige baixo consumo de energia.



Semana do Empreendedor Silvânia

A semana do empreendedor, realizada entre os dias 18 a 23 de maio, em Silvânia (GO), foi promovida pelo Sebrae, em parceria com as instituições financeiras, entre elas a Cooperativa de Crédito Sicredi Planalto Central. Foram oferecidos cursos e oficinas para auxiliar o comércio local, como por exemplo, atendimento ao cliente, vendas, gestão financeira e consultoria.

Na sala de atendimento do Sebrae ficaram à disposição colaboradores da Sicredi e de outras Instituições Financeiras, que realizaram atendimento ao público e tiraram dúvidas de quem está começando a empreender e até mesmo para grandes empreendedores da cidade. Além disso, o público pôde assistir à apresentação de teatro, "A Loja II", que retratou alguns momentos vivenciados no dia a dia do comércio varejista. O ingresso custou apenas 1kg de alimento não perecível.

Poupar no Sicredi é Tudo de Bom

Com o objetivo de premiar aqueles associados preocupados com o futuro e interessados em fazer investimentos, a Sicredi Planalto Central realizou, No dia 15 de setembro de 2014 até o dia 30 de junho de 2015, a campanha Poupar no Sicredi é Tudo de Bom.

Os associados que fizeram investimentos nesse período tiveram a chance de concorrer a vários prêmios sorteados pela Cooperativa.

De acordo com o regulamento, os associados pessoa física que fizeram investimentos

A Semana do Empreendedor teve o objetivo de oferecer auxílio aos pequenos empreendedores e ao comércio da cidade de Silvânia, com cursos e oficinas, além de atendimento das Instituições Financeiras para dar suporte aos empreendedores. Conseqüentemente, desta forma foi divulgado o nome da Sicredi perante os empresários, seus colaboradores e, também, para toda a comunidade,



que passaram a compreender melhor os procedimentos da Cooperativa.

de R\$ 500,00 na poupança ou de R\$ 10.000,00 em depósito a prazo durante a realização da promoção, concorreram a uma casa no valor de R\$ 150.000,00 que foi sorteada no dia 31 de junho, na sede da Central BRC em Goiânia(GO). Em Cristalina foram distribuídos vários prêmios e os associados da Cooperativa Sicredi Planalto Central ganharam

9 motocicletas 0km e 1 automóvel 0km da marca Hyundai, modelo HB20.

As pessoas jurídicas que fizeram aplicações de R\$ 20 mil, com carência de 31 dias, depósitos a prazo e aplicação programada de dez parcelas de, no mínimo, R\$ 2 mil cada, também puderam participar da promoção.



Blitz Poupança Silvânia



A Sicredi realizou, no dia 29 de janeiro, em Silvânia (GO), mais uma edição da Blitz Poupança. O evento foi realizado para divulgar a conta poupança e também para dar ênfase na campanha "Poupar no Sicredi é tudo de bom".



A Cooperativa montou uma tenda em frente à UA, onde foram distribuídos panfletos para todas as pessoas que passavam pela tenda. Os carros que passavam no local recebiam a inscrição "Poupança Sicredi" nos vidros, para ajudar na divulgação. Ao final foi realizado uma carreata na avenida principal da cidade.



Cross Country

Com o objetivo de proporcionar visibilidade à marca Sicredi, a Cooperativa participou, em Silvânia (GO), nos dias 30 e 31 de maio, do Cross Country, evento tradicional que ocorre todos os anos na cidade. Nele, é realizado um torneio de motocross com várias modalidades e faixa etária.

A comunidade em geral marcou presença, e as cidades vizinhas da região da estrada de ferro como Gameleira, Vianópolis, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro, entre outras, também participaram.

Durante o evento foi divulgado constantemente o nome Sicredi, mostrando que a Cooperativa está do lado da comunidade, participando ativamente dos eventos tradicionais. Devido à quantidade de pessoas presentes, a divulgação foi abrangente, alcançando tanto os silvanienses quanto os cidadãos das cidades do entorno que vieram participar da festa.



**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.**



O SEU LUGAR PARA **INVESTIR**



**Faça seus
investimentos aqui:**

- Poupança
- Fundos de Investimento
- Depósitos a prazo

Dia das Mulheres Cristalina



Dia das Mulheres Luziânia



Dia das Mulheres Silvânia



Sicredi homenageia mulheres

A Cooperativa de Crédito Sicredi Planalto Central realizou, nas cidades de Cristalina (GO), Luziânia (GO) e Silvânia (GO), um evento em homenagem às mulheres. O objetivo foi valorizar as mulheres e a importância que elas representam para a sociedade e para a Sicredi, além de aproximar as associadas da Cooperativa.

Em Luziânia, as mulheres presentes se divertiram com a presença do palestrante Paulo Brum, que as colocou para dançar, cantar, bater palmas, entre outras brincadeiras, durante a palestra "O Sexto Sentido – Poder está com as mulheres desde a criação". Em Cristalina, as participantes puderam conversar com uma nutricionista, que mostrou os benefícios da boa alimentação e também a importância da reeducação alimentar. Também esteve presente uma biomédica que falou sobre saúde e procedimentos estéticos.

As mulheres presentes tiveram a oportunidade de conhecer os consórcios e seguros que o Sicredi têm a oferecer especialmente para elas.



Festa Junina APAE - Silvânia

Com o objetivo de participar dos eventos da comunidade e de estar sempre presente junto à sociedade e ajudando as entidades benfeitoras, a Sicredi Planalto Central participou, nos dias 11, 12 e 13 de junho, da festa junina da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Silvânia (GO).

A festa junina da Apae é um evento benfeitor, tradicional, que ocorre anualmente no município, e recebe o apoio e a participação da comunidade. Durante o evento, foram realizados bingos, leilões, entre outras atividades, que serviram para a arrecadação de fundos, visando o investimento na educação das crianças atendidas pela instituição. A Sicredi foi a única instituição financeira que reuniu seus colaboradores para participar do evento, o que demonstra para a comunidade união e comprometimento, perante as ações sociais que ocorrem no município.

A Cooperativa também possui uma máquina de cartões na Unidade de Atendimento da cidade, que fica disponível para receber doações para a Apae. Durante festas, eventos e ações, a associação também utiliza a máquina para arrecadações. Com iniciativas como essa, a Sicredi colabora ativamente para o crescimento e desenvolvimento social da comunidade e, ao mesmo tempo, divulga sua marca e atrai mais pessoas para seu quadro social e para conhecerem melhor o cooperativismo.



IV Expo Cerrado

A Sicredi Planalto Central participou, nos dias 20 e 21 de fevereiro, da IV Expo Cerrado. O evento, realizado próximo à cidade de Campo Alegre, é uma exposição voltada aos produtores rurais. O objetivo do evento é apresentar as tecnologias existentes para as várias culturas cultivadas na região. Também é realizada parceria com

da região, tirando dúvidas, empresas locais para que essas possam apresentar seus produtos.

A Sicredi é parceira da Cocari no evento, e participa com o objetivo de atender seus associados e produtores rurais da região, tirando dúvidas, oferecendo crédito e fomentando negócios. Durante a Expo Cerrado foram contatados

muitos produtores que estavam presentes no evento e também associados Sicredi.

Foram oferecidos, aos associados e aos produtores, produtos como consórcio e financiamentos. Eles também tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre linhas de crédito e diferenciais da Sicredi.

IV Encontro de Coordenadores

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 17 de janeiro, em Catalão (GO), o IV Encontro de Coordenadores. Essa reunião serve como preparatória para a Assembleia Geral de Núcleos. Durante o encontro foram informados os assuntos que seriam discutidos nas Assembleias. Também foram construídas, junto aos coordenadores, as estratégias para mobilizar o quadro social e aumentar a participação nas Assembleias.

Nesses encontros são valorizadas as opiniões e o papel do coordenador de núcleo, que é o representante dos associados. A reunião também contou com o facilitador, Rogério Mesquita, que palestrou sobre o tema "Habilidades de Apresentação", onde deu dicas práticas para uma boa apresentação.



Sicredi presente no 3º Rally Eco Goiás em Catalão

Com o objetivo de incentivar o esporte, a Sicredi Planalto Central foi uma das patrocinadoras da 3ª Etapa do Rally Eco Goiás 2015, que aconteceu no dia 27 de junho, na cidade de Catalão (GO). Foram inscritos 70 veículos, distribuídos em quatro categorias. A prova é promovida pela TV Anhanguera e reconhecida e homologada pela Federação Goiana de Automobilismo.

A Sicredi teve sua marca exposta em todos os veículos, em murais e em televisores espalhados no evento. A Cooperativa também distribuiu sacolas biodegradáveis, água e barras de cereal para todos os



veículos competidores que tinham parada técnica obrigatória na frente da Unidade da Sicredi Catalão, numa ação de conscientização e responsabilidade socioambiental.

O Rally partiu de Catalão, percorrendo trilhas e trechos de asfalto, passando por Ipameri (GO) e Goiandira (GO), retornando para

a cidade de origem. Ao final da competição, os competidores que ficaram em 1º lugar na categoria 4X2 turismo e o 2º lugar na categoria 4X2 graduado, receberam o troféu das mãos do gerente da Unidade de Catalão, Carlos Alexandre.



COOPERATIVISMO: É PARA TODO MUNDO, É PARA VOCÊ TAMBÉM.

**04/07 Dia Internacional
do Cooperativismo**

Você sabia que o cooperativismo já tem mais de 1 bilhão de associados no mundo todo? São empreendedores fazendo suas empresas crescerem, produtores rurais buscando o desenvolvimento do campo, jovens começando a vida de um jeito moderno. São homens e mulheres que escolheram este modelo coletivo e sustentável para suas vidas. Todos somam forças para crescer juntos, com participação e retorno financeiro compartilhado inclusive com suas comunidades. Venha cooperar e crescer com uma instituição financeira cooperativa. Venha para o Sicredi.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/06/2015

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO		30/06/2015	PASSIVO		30/06/2015
CIRCULANTE		216.016	CIRCULANTE		118.086
DISPONIBILIDADES	(NOTA 19)	5.593	DEPÓSITOS	(NOTA 09)	43.433
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		84.711	Depósitos à Vista		43.083
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2.204	Depósitos a Prazo		350
Correspondentes no país		82			
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 19)	82.425	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		55.511
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 04)	119.975	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.723
Operações de Crédito		131.199	Repasses Interfinanceiros	(NOTA 10)	52.788
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(11.224)			
OUTROS CRÉDITOS		5.257	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		262
Rendas a Receber		753	Recursos em Trânsito de Terceiros		262
Diversos	(NOTA 05)	4.601			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(97)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	11.086
OUTROS VALORES E BENS		480	Empréstimos País - Outras Instituições		11.086
Outros Valores e Bens	(NOTA 06)	262			
Despesas Antecipadas	(NOTA 07)	218	OUTRAS OBRIGAÇÕES		7.794
NÃO CIRCULANTE		25.240	Cobrança e Arrecadação de Tributos		63
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		11.825	Sociais e Estatutárias		371
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 04)	11.825	Fiscais e Previdenciárias		436
Operações de Crédito		19.471	Diversas	(NOTA 12)	6.924
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(7.646)			
PERMANENTE		13.415	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.743
INVESTIMENTOS	(NOTA 08a)	8.401	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 15)	29.955
Outros Investimentos		8.401	De Domiciliados no País		30.233
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 08b)	4.386	(Capital a Realizar)		(278)
Imóveis de Uso		263			
Outras Imobilizações de Uso		5.909	RESERVAS DE SOBRAS		7.505
(Depreciação acumulada)		(1.786)			
INTANGÍVEL	(NOTA 08c)	628	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		3.283
Outros Ativos Intangíveis		880			
(Amortização acumulada)		(252)			
TOTAL DO ATIVO		241.256	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		241.256

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Resolução CFC Nr.1.013/05	Cosif
Descrição das contas	01/01/2015 a 30/06/2015	
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	19.090	2
Operações de Crédito	19.090	2
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		19.092
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(13.360)	(98)
Operações de Captação no Mercado	(4.037)	(3)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.662)	(95)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.661)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	5.730	(96)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.279)	677
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.563	1.563
Rendas de Tarifas Bancárias	926	1
Dispêndios e Despesas de Pessoas	(5.450)	(198)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.166)	(202)
Dispêndios e Despesas Tributáveis	(11)	(722)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 16)	6.880
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 17)	(2.704)
RESULTADO OPERACIONAL	2.451	581
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	643	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.094	579
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(198)	(198)
Provisão para Imposto de Renda	(118)	(118)
Provisão para Contribuição Social	-	(80)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	3.094	381
		3.475

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	26.458	7.422	34	33.914
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	17	-	(34)	(17)
Saldo de Incorporação	3.057	83	(192)	2.948
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.434	-	-	1.434
Baixas de Capital	(1.011)	-	-	(1.011)
Resultado do período	-	-	3.475	3.475
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2015	29.955	7.505	3.283	40.473
Mutações do Período	3.497	83	3.249	6.829

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

01/01/2015 a
30/06/2015

RESULTADO DO SEMESTRE	8.353
Resultado do semestre	3.405
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	4.948
(Reversão) Provisão para operações de crédito	4.377
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	11
Depreciação do imobilizado de uso	374
Amortização do intangível	40
Baixas do ativo permanente	7
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	15
Dividendos SicrediPar	124
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	19.949
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	(2.203)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	227
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(5)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(7.973)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras passivas	7.707
(Aumento) Redução em outros créditos	(435)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(310)
Aumento (Redução) em depósitos	36.161
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	85
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(7.318)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(133)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(5.854)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	28.302
Aquisição de investimentos	(438)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(505)
Aplicações no Intangível	(241)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.184)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	802
Integralização de capital	1.458
Baixa de capital	(1.023)
Distribuição de Sobras	(17)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.220
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA	28.338
Caixa e equivalente de caixa no início do período	59.680
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 19)	88.018

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goias, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

Os associados em Assembleia Geral Extraordinária conjunta realizada no dia 02/03/2015, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMOMSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Devido à incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região, as demonstrações contábeis não estão apresentadas de forma comparativa, devido a não consolidação dos saldos contábeis do semestre anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 27 de julho de 2015.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras e perdas em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro rata die" e calculados com base no modelo exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

c) Componentes de caixa e equivalentes de caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e relações interfinanceiras – centralização financeira, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Operações ativas e passivas

Pré fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos prefixados contabilizam-se pelo valor presente, registrando-se as rendas e os encargos apropriar em subtítulo de uso interno do próprio título ou subtítulo contábil utilizado para registrar a operação.

Pós fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes contabilizam-se pelo valor do principal, a débito ou a crédito das contas que as registram. Essas mesmas contas acolhem os juros e os ajustes mensais decorrentes das variações da unidade de correção ou dos encargos contratados, no caso de taxas flutuantes.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Operações de crédito e provisão de crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando:

(i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos associados da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do associado
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 120 a 150 dias	F
de 121 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de face, retificadas por conta de rendas apropriar.

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central a qual registrou provisão para operações de crédito em abril/2015 no montante de R\$ 18.084 (R\$ 15.054 em março/2015) gerando um aumento de 20,13% em relação a metodologia anterior. A comparação com o semestre anterior encontra-se no quadro 4 c).

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação das operações por nível de risco.

g) Permanente

Investimentos: estão demonstrados ao custo de aquisição.

Imobilizado de uso: corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente", item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Intangível: está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação Sicredi, os quais são contabilizados nas Centrais e repassados às cooperativas, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

h) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566/08, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos

Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/07, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em outubro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma, para os bens de maior valor e relevância, após inventário físico e análise dos indicadores de desvalorização, não produziu efeitos sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015.

j) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

k) Outros créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito

Os valores a receber representam os valores a faturar dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa, Mastercard e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Empréstimos.

l) Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

n) Passivos contingentes - Provisões para riscos cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A Cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. A seguir o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

Provisões para riscos cíveis - Constituídas quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera a jurisprudência, os subsídios fáticos levantados, as provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração e revisadas a cada semestre, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	Circulante	30/06/2015	
		Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	82.928	15.411	98.339
Financiamentos	5.959	1.257	7.216
Financiamentos rurais e agroindustriais	42.312	2.803	45.115
Carteira total	131.199	19.471	150.670

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2015			Total da Carteira
		A vencer	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	
Pessoas Físicas	3.562	30.167	35.604	2.803	80.286
Pessoas Jurídicas - Ramo Rural	900	24.296	17.116	1.243	45.115
Pessoas Jurídicas - Ramo Industrial	191	535	459	3.030	2.428
Pessoas Jurídicas - Ramo Comércio	1.408	6.647	4.217	1.442	15.302
Pessoas Jurídicas - Outros Serviços	600	2.990	2.507	19.471	7.539
Total	6.661	64.635	59.903	10.953	150.670

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira 30/06/2015	Provisão para operação de Crédito 30/06/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Nível A	50.238			251
Nível B	41.773			418
Nível C	29.555			887
Nível D	11.268			1.127
Nível E	4.915			1.475
Nível F	2.730			1.365
Nível G	1.147			803
Nível H	12.623			12.623
Total (i)	154.249			18.949

valores em milhares de Reais

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos e créditos a receber	3.579	-	3.579
Total	3.579	-	3.579

valores em milhares de Reais

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	30/06/2015		
	Renegociadas	Lançadas contra prejuízo	Recuperadas de prejuízo
Renegociadas			28
Lançadas contra prejuízo			2.826
Recuperadas de prejuízo			3.004

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

A partir deste semestre, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo, contempla os juros das operações até 60 dias. Com relação a apresentação das informações dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação com o período corrente, de acordo com CPC 23 item 50, as informações necessárias não foram reunidas em período anterior, desta forma não foi possível recriar a informação para reapresentação retrospectiva.

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e atecipações salariais	205	-	205
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	434	-	434
Devedores por depósitos em garantia	7	-	7
Impostos e contribuições a compensar	10	-	10
Títulos e créditos a receber	3.579	-	3.579
Devedores diversos - País	366	-	366
Total	4.601	-	4.601

valores em milhares de Reais

* O saldo de R\$ 434 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Imóveis		102	
Veículos e afins		160	
Total Outros Valores e Bens		262	

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios de seguros	116	-	116
Tributos	4	-	4
Licenças de software	21	-	21
Contribuição Sindical	13	-	13
Contribuição cooperativista	28	-	28
Outras Despesas Antecipadas	36	-	36
Total	218	-	218

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Cooperativa Central Sicredi (i)		4.095	
Sicredi Participações S.A. (i)		4.304	
Outras Participações e Investimentos		2	
Sicredi Fundos Garantidores (i)		2	
Total		8.401	

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.	Sicredi Fundos Garantidores	Cooperativa Central Sicredi
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2015
Número de ações/quotas possuídas	1.395.935 OR 2.908.291 PR	2.000 Quotas	4.095.194 Quotas
Percentual de participação	0,54%	1,47%	12,51%
Capital Social	804.351	137	32.723
Patrimônio líquido	812.047	190.040	34.026
Lucro líquido do semestre	31.319	-	678
Valor do investimento	4.305	2	4.095

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	30/06/2015		
	Custo original	Depreciação acumulada	Líquida
Imobilizações em curso	619	-	619
Edificações	263	(25)	238
Instalações	2.512	(638)	1.874
Móveis e equipamentos de uso	1.054	(271)	783
Sistema de comunicação	46	(13)	33
Sistema de processamento de dados	1.139	(628)	511
Sistema de segurança	141	(50)	91
Sistema de transporte	398	(161)	237
Total	6.172	(1.786)	4.386

valores em milhares de Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Intangível

Intangível	30/06/2015		
	Custo original	Amortização acumulada	Líquido
Intangível	420	(46)	374
Investimentos Confederação	460	(206)	254
Total	880	(252)	628

valores em milhares de Reais

Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 09 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento*:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Depósitos	30/06/2015			
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	43.083	-	-	43.083
Depósitos a prazo	1	349	79.956	80.306
Total	43.084	349	79.956	123.389

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCIEROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Crédito Rural	31.468	2.424	33.892
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	31.468	2.424	33.892
Outros Recursos	21.320	47	21.367
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	21.320	47	21.367
Total	52.788	2.471	55.259

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 10,7% a.a. com vencimento de 10/07/2014 até 15/05/2018.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos no país - outras instituições	11.086	-	11.086
Outras instituições	11.086	-	11.086
Total	11.086	-	11.086

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,3274% a.m. com vencimento em 22/10/2015.

NOTA 12– OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - diversas	30/06/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	-
Obrigações por prestação de serviço pagamento	27	-	27
Provisão para pagamentos a efetuar	1.489	-	1.489
Provisão para passivos contingentes *	1.098	-	1.098
Credores diversos - país **	4.309	-	4.309
Total	6.923	-	6.923

valores em milhares de Reais

* A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.051 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram

constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

** A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	30/06/2015
Sobras de caixa	1
Pendência - processos centralizados	20
Banco Cooperativo Sicredi S.A. Visa Electron	4
Pendências a regularizar	4
Comunicação corporativa - Coop. Central	93
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	419
Consignação crédito folha de pagamento	1
Transitória liquidação financeira - colaborador	2
Parcelado Lojista	1.598
Saldo credor - cartão Visa	20
Obrigação nacional Redecard - cartão Sicredi	15
Saldo credor - cartão Sicredi	2
Agenda cartão Visa a pagar	1.582
Transitória de pagamento - cartão Visa	17
Aceleração parcelas cartão Visa	25
Transitória de Pagamentos - Mastercard	3
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	68
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	58
Transitória - contas a pagar local - fornecedores	7
Outros credores	99
Outros credores - Cartão Múltiplo	2
Saqueis nacionais Teban a liquidar	3
Contas a pagar - empresas do grupo	165
Contas a pagar - demais fornecedores	101
Total	4.309

NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2015
Cível	32	15	-	47
Total	32	15	-	47

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Saldo em 30/06/2015
Cível	Provável	47	47
Cível	Possível	5	
Total		52	47

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Uma estimativa dos valores devidos foi realizado, devido a volumetria de retificações e guias, os pagamentos estão previstos para serem realizados no segundo semestre, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 14 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	30/06/2015
Garantias prestadas em operações de associados (i)	36.059
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	450
Conselho Sicredi	2
CDC - Banco Volkswagen	194
FINAME - Agricola, Banco Sicredi, BRDE	19.741
FICO - Empresarial e Rural	8.542
Moderagro	3.152
Inovagro	621
Moderfrota	814
Moderinfra	921
Procaminhoneiro	591
Pronaf	883
Coobrigações Inadimplência	148
Total	36.059

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2015
Capital Social	29.955
Total de associados	9.703

valores em milhares de Reais

NOTA 16 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 660 mil, registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais". Essa receita não será objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015 conforme Termo de Adesão e Contrato de Doação firmados, retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 35, I, da Res. CMN nº. 3.859/10).

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 7.181 mil, sendo que deste valor, R\$ 3.487 mil refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goias, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 2.770 mil, sendo que deste valor, R\$ 723 mil refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 424 mil refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 292 mil refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goias, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Detalhamento das operações ativas e passivas

Natureza da operação	30/06/2015	% em relação ao total
Depósito à vista	549	1,26%
Pessoas físicas	549	
Depósitos a prazo	682	0,85%
Pessoas físicas - taxa pós fixada	682	
Operações de crédito	4.240	2,81%

valores em milhares de Reais

b) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Benefícios	30/06/2015
Pessoas chave da administração	775

valores em milhares de Reais

NOTA 20 – COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Início: 01/01/2015	Fim: 30/06/2015	Variação
Caixa	4.778	5.593	815
Centralização financeira em Cooperativa Central	54.902	82.425	27.523
Total	59.680	88.018	28.338

valores em milhares de Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- i. Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- ii. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- iii. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- iv. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 30 de junho de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTE

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

Ronaldo Sorana Gomes

Diretor Executivo

CPF: 822.231.491-20

Mario Gustavo Aquino

Contador

CPF: 816.961.591-72

CRC: MS-006916/0-0

A parceria do Sicredi com o agronegócio sempre gera resultados.

Sicredi - a 3^a maior instituição financeira em crédito rural do Brasil.

Pela quarta vez consecutiva, o Sicredi é a 3^a instituição financeira com maior volume de recursos concedidos em crédito rural, R\$ 11,77 bilhões, segundo o ranking especial Melhores e Maiores 2015, da revista EXAME. Uma quantia que vem aumentando a cada ano e que mostra, além da força do Sicredi, o compromisso com o agronegócio e o orgulho de cooperar com o desenvolvimento do país.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cristalina / GO, 19 de agosto de 2015.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração

e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao

semestre findo em 30 de junho de 2015. Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC - somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Antonio Carlos Dondoni
Conselheiro

Hugo Ribeiro
Conselheiro

Jocimar Fachini
Conselheiro

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Livre de Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central Cristalina – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central em 30 de Junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instruções autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região

Chamamos a atenção às notas explicativas 1 – Contexto Operacional e 2 – Apresentação das demonstrações contábeis que descrevem a aprovação e a incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região, razão pela qual as demonstrações contábeis não estão sendo apresentadas com os valores correspondentes à data base 30 de junho de 2014. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

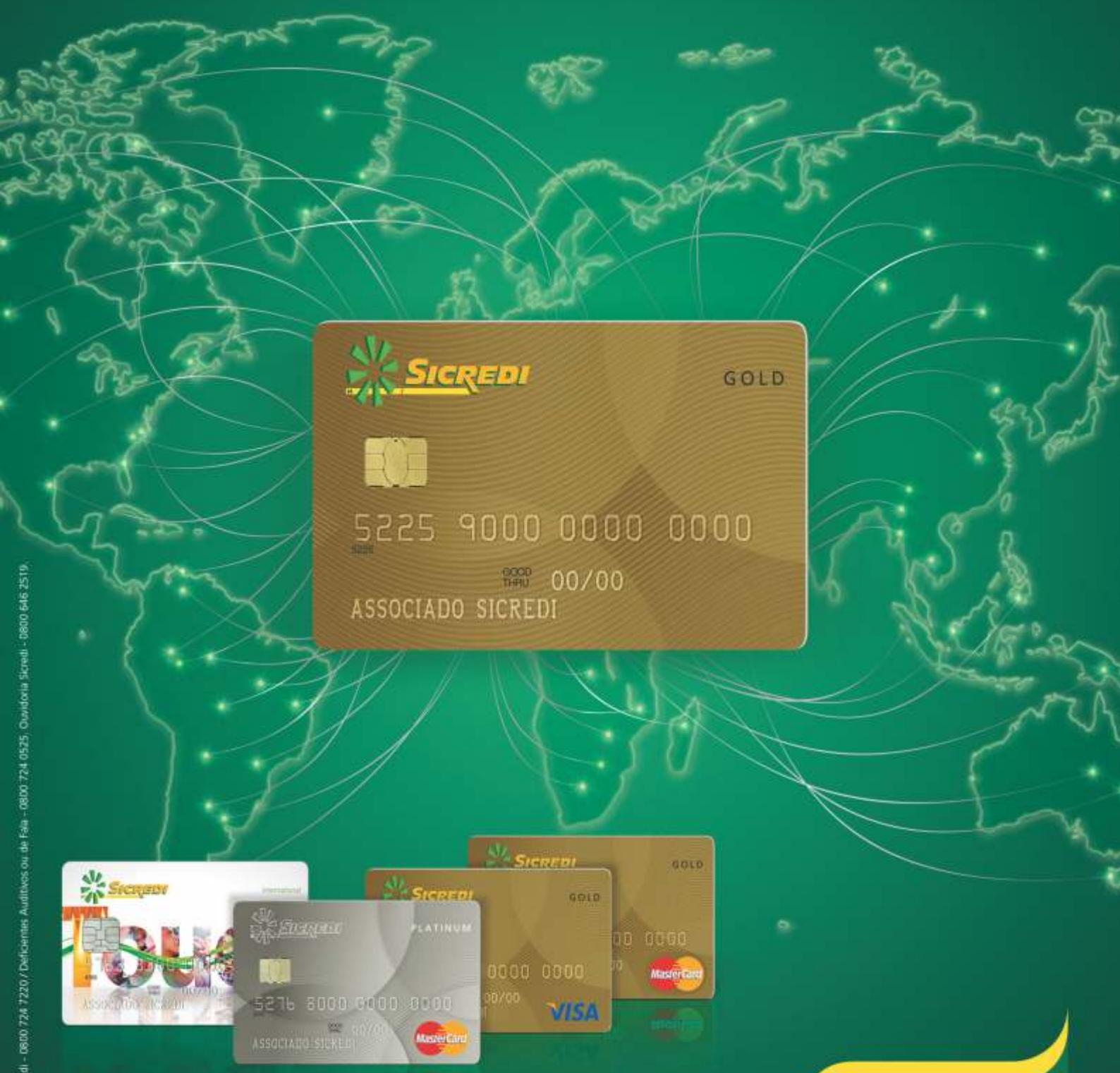


Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Porto Alegre, 19 de Agosto de 2015.
Marcela Mies Laino
Contadora – CRC – RS 074.511/0-4 “S”
GO
CNAI 2230

OS CARTÕES SICREDI TÊM NOVIDADES PARA VOCÊ: SMILES E TUDOAZUL.

COM OS NOVOS PARCEIROS DO PROGRAMA DE RECOMPENSA DOS CARTÕES SICREDI,
VOCÊ TEM MAIS DESTINOS, PRODUTOS E SERVIÇOS PARA ESCOLHER.



Agora, além da Multiplus, seus pontos acumulados no cartão de crédito também podem ser trocados nos programas Smiles e TudoAzul. Você pode converter seus pontos em produtos, serviços e passagens aéreas. São mais de 700 destinos nacionais e internacionais. E você ainda conta com diversas opções de voos regionais. Faça suas compras com os cartões de crédito Sicredi Platinum, Sicredi Gold e Sicredi Touch e aproveite todas as vantagens do Programa de Recompensa dos Cartões Sicredi.

Para mais informações e regulamento do programa, acesse sicredi.com.br

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE





Além de pais,
professores
e alunos, somos

acreditadores



Acreditamos que educar é mais do que levar uma criança até a escola. Acreditamos que ensinar é mais do que mostrar o que está nos livros. Acreditamos que fazer um mundo melhor é mais do que mudar a própria vida. Há 20 anos, as comunidades, pais, alunos, professores e o Sicredi investem no Programa A União Faz a Vida porque acreditam em uma forma de aprender e ensinar que resgata valores como respeito, diálogo, justiça, solidariedade e empreendedorismo: a educação cooperativa.

Cooperte com a gente por um mundo melhor. Seja você também um Acreditador.

